

Craisa com problemas de abastecimento**MERCADORIAS**

Craisa com problemas de abastecimento

Paralisação de estradas por caminhoneiros impede chegada de comerciantes no Grande ABC

Os impactos dos protestos dos caminhoneiros tiveram repercussões nos abastecimentos da Craisa (Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André). Com o feriado de Finados, os comerciantes do Mercado de Flores, promovido pela instituição, projetaram alta de 10% nas vendas deste período em comparação ao ano passado. Apesar da expectativa de aumento, a

previsão não se consagrou por conta das paralisações que começaram anteaontem, um dia após o resultado da eleição presidencial confirmar que Jair Bolsonaro (PL) não foi reeleito.

De acordo com a prefeitura de Santo André, metade dos vendedores do Mercado de Flores não conseguiu chegar para comercializar os produtos na edição de ontem. “Isso porque estes comerciantes vêm de regiões

produtoras (*no Interior*) como Atibaia, Mogi das Cruzes e Holambra, além de produtores de Bragança Paulista, Arujá e Guararema”, informa nota.

Para o engenheiro agrônomo da Craisa, Fábio Vezzà de Benedetto, o bloqueio das estradas trouxe grande prejuízo a esse comércio por serem produtos perecíveis.

“A aposta era de que a maior parte das vendas fos-

se de vasos de crisântemos, de cores variadas, recebendo destaque as flores brancas e amarelas, seguidos por kalanchoe”, ressalta.

“Até sexta-feira, próximo dia de funcionamento do Mercado de Flores, a procura por estes produtos deve diminuir consideravelmente, trazendo prejuízo a estes comerciantes”, complementa o engenheiro agrônomo, em nota.

BM

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5